

Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar a realidade do Sistema Carcerário brasileiro, com destaque para a superlotação dos presídios, custos sociais e econômicos desses estabelecimentos, a permanência de encarcerados que já cumpriram pena, a violência dentro das instituições do sistema carcerário, a corrupção, o crime organizado e suas ramificações nos presídios e buscar soluções para o efetivo cumprimento da Lei de Execuções Penais.

REQUERIMENTO

(Do Sr. Arnaldo Faria de Sá)

“Requer transferência de dados do Relatório Consolidado pelo COAF, referente às 686 contas bancárias ligadas diretamente e indiretamente ao Crime Organizado”

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelênci, nos termos do art. 117, *caput* do Regimento Interno, **transferência de dados** do Relatório Consolidado e demais informações, junto ao **Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF**, documentos esses editado por aquele Conselho, em que figuram 686 contas bancárias pertencente a 748 pessoas e empresas ligadas direta e indiretamente à facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

Em matéria veiculada no Jornal Estado de São Paulo, de hoje, 03 de março de 2008, pág 01 – Cotidiano, com o título “**Crime movimenta R\$ 63 mi em bancos**”, destaca que em menos de 2 (dois) anos o COAF identificou 686 contas de 748 pessoas e empresas ligadas ao PCC em 08 (oito) estados, razão essa que entendemos ser o Relatório Consolidado subsídio importante para o desfecho satisfatório do nosso trabalho nesta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Pelas razões expostas é que conclamo aos nobres pares apoio no sentido da aprovação do presente Requerimento.

Sala das Sessões, em 03 de março de 2008.

Arnaldo Faria de Sá
Deputado Federal – São Paulo